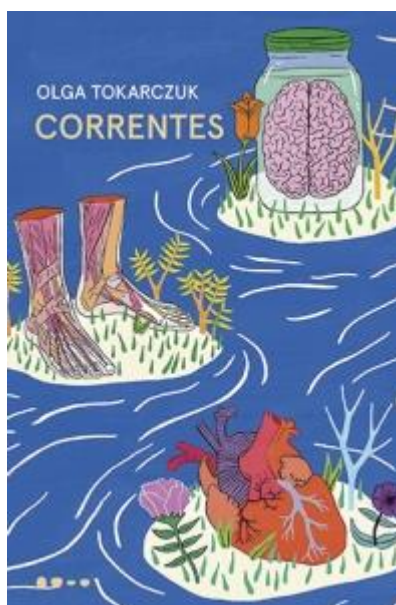


Resenha – indicação de leitura eu possa interessar

*Thamy Lobo*

## **Viagens, mudanças, travessias e outros movimentos**



Fonte: <https://veja.abril.com.br/cultura/correntes-de-olga-tokarczuk-e-antidoto-a-era-da-exposicao-nas-redes/>

**C**orrentes de Olga Tokarczuk é uma recusa à inércia, um convite ao movimento e já podemos perceber este traço na própria estrutura da obra. Somos convidados a percorrer mais de 120 textos, como contos curtos e crônicas, que podem ter de meia a três páginas. Muitos deles começam no meio da folha, não seguindo a o que costumamos encontrar de ter um espaço para início de cada capítulo.

A quantidade de textos encontrados não significa uma confusão em relação aos enredos, uma ausência de conversa entre eles. Ao contrário, com a temática voltada aos movimentos, travessias e mudanças, encontramos um fluxo gostoso de acompanhar, como uma viagem longa onde os destinos são pontos distintos, com

curiosidades próprias e belezas singulares, mas que por um aspecto ou outro, sempre valem a pena visitar.

Mesclando experiências próprias de viagens, seus processos de escrita e textos criados, a escritora celebra o movimento com uma singularidade e inquietude que além de nos transpor para as histórias, nos intriga, nos faz refletir acerca da vida, até quando acompanhamos uma viagem cotidiana de trem.

Olga Tokarczuk já tinha chamado a atenção dos leitores com o ótimo: *Sobre os ossos dos mortos*, um livro igualmente bem humorado e macabro acerca da condição humana e da nossa relação, sem sempre pacífica, com a natureza. Vencedora do prêmio Nobel em 2018 onde foi destacada sua imaginação narrativa, ela consegue manter o mesmo ritmo em *Correntes*, onde a originalidade em abordar o tema proposto é um dos destaques.

Li *Correntes* agora na pandemia e foi interessante me movimentar com e através dos textos em um período de isolamento, em uma época em que estamos iniciando o retorno às atividades, mas de uma maneira ainda bem sutil e cuidadosa. Ao contrário do que vivi neste um ano e meio, o livro não para por nenhum momento. Tive a oportunidade de viajar de trem, ônibus, avião e barco. Pude conhecer muitas pessoas e me sentir em constante movimento, e entendi que ele sempre será melhor que o repouso, como um trecho do livro destaca:

Enquanto estava parada sobre o dique olhando para a correnteza, me dei conta de que, apesar dos perigos envolvidos, uma coisa em movimento sempre será melhor do que uma coisa em repouso; que a mudança sempre será mais nobre do que a estabilidade; que o imóvel precisa de decompor, degenerar e virar pó. E que aquilo que se movimenta pode durar por toda a eternidade. (TOKARCZUK, 2021, p.13)

*Correntes* é um livro que aborda um tema muito cotidiano e humano: o movimento, de uma maneira curiosa, criativa e interessante. Indico a todas, todos e todes essa viagem.

**Referências:**

TOKARCZUK, Olga. *Correntes*. São Paulo: Todavia, 2021.

**Sobre a autora:**

**Thamy Lobo** é mestra em educação pelo programa de pós-graduação Processos formativos e desigualdades sociais – FFP/UERJ, professora de comunicação oral e escrita e uma sonhadora que ama livros e filmes.